



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E DAS ORGANIZAÇÕES

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

Ano Letivo: 2025 / 2026

Data: 26 de setembro de 2025 – Duração: 2h00m

---

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ANTES DE INICIAR A PROVA**

- Escreva o seu nome e número de documento de identificação **apenas no local destinado a esse efeito**, sob pena da prova ser desclassificada.
- **As folhas de resposta e de rascunho são entregues no início da prova.** Caso necessite de usar mais do que um destes elementos, deverá solicitá-lo aos membros do júri, presentes na sala.
- Poderá socorrer-se de **lápiz e borracha nos seus rascunhos.**
- **Use apenas esferográfica de cor azul ou preta** nas suas respostas.
- **Não use corretor** de nenhum tipo nas suas respostas.
- **Identifique claramente as suas respostas** e deixe **três linhas de intervalo** entre cada resposta.
- Tenha em atenção a sua **caligrafia.**
- **Reveja as suas respostas antes de entregar a prova.**

**Responda a todas as questões incluídas na Secção I da prova.**

## Secção I

**1. Leia atentamente o seguinte texto.**

**“Estragos das alterações climáticas custam seis vezes mais do que reduzir as emissões**

As alterações climáticas e os estragos que provocarão na agricultura, infra-estruturas, saúde e produtividade da economia custarão cerca de 38 biliões de dólares (35,6 biliões de euros) por ano até 2050 — cerca de seis vezes mais do que custaria reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. As conclusões fazem parte de dois estudos realizados por equipas internacionais e publicados na revista <i>Nature Climate Change</i> , que fizeram as contas aos custos da continuação da emissão de gases com efeito de estufa e aumento das alterações climáticas.	1 5
Ainda não é totalmente compreendido qual o impacto económico das alterações climáticas, e os economistas discordam frequentemente quanto à sua extensão. Mas o tema é de grande actualidade.	10
Um dos estudos publicados nesta quarta-feira na <i>Nature Climate Change</i> destaca-se pela gravidade das suas conclusões. As alterações climáticas reduzirão em cerca de 10% o PIB da economia mundial até meados do século, mas nos países mais pobres e em latitudes mais baixas (mais perto do equador), as perdas serão da ordem dos 17%, concluiu o estudo assinado em primeiro lugar por Paul Waidelich, doutorando no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça.	15
Mas, quer consigamos reduzir as emissões de gases de estufa ou não, tudo o que já atirámos para a atmosfera deverá levar a uma redução dos rendimentos do planeta de 19% nos próximos 26 anos (até 2050), concluem os autores de outro estudo. "A população mundial é mais pobre do que seria sem as alterações climáticas", afirmou Leonie Wenz, investigadora de dados do clima no Instituto para o Estudo do Impacto das Alterações Climáticas de Potsdam, na Alemanha, e co-autora do estudo. "Custa-nos muito menos proteger o clima do que não o fazer."	20 25
Com um valor estimado em seis biliões de dólares, o custo das medidas para limitar até 2050 o aquecimento global a dois graus Celsius acima do que eram as temperaturas pré-industriais parece um pesado investimento. Mas seria inferior a um sexto do custo dos danos estimados se o aquecimento global ultrapassar esse nível, salienta o estudo.	30
Embora análises anteriores tenham concluído que as alterações climáticas poderiam ter benefícios para as economias de alguns países, em latitudes mais elevadas, esta investigação concluiu que o sofrimento seria praticamente universal. Mas os países pobres e em desenvolvimento seriam sempre os mais afectados.	35
A estimativa dos prejuízos baseia-se nas tendências projectadas para a evolução da temperatura e da precipitação, mas não tem em conta condições meteorológicas extremas ou outras catástrofes relacionadas com o clima, como os incêndios florestais ou a subida do nível do mar. Também se baseia apenas nas emissões de gases de estufa que já estão na atmosfera — apesar de as emissões globais continuarem a aumentar a níveis recorde.	

“Quando nos interrogamos sobre quanto nos custará o aquecimento global, as incertezas são sobretudo socioeconómicas: durante quanto tempo vão persistir os impactos? Conseguiremos adaptar as nossas sociedades de uma forma eficaz?”, explicou Paul Waidelich. “Mas precisamos de compreender melhor a variabilidade climática e os episódios climáticos extremos, para ter uma ideia mais concreta de como vão mudar e de quais serão os seus impactos”, concluiu.

Reuters e Público. (2024, 18 de abril). *Estragos das alterações climáticas custam seis vezes mais do que reduzir as emissões*. <https://www.publico.pt/2024/04/18/azul/noticia/estragos-alteracoes-climaticas-custam-seis-vezes-reduzir-emissoes-2087377>

**1.1. Esclareça sucintamente o sentido das seguintes frases retiradas do texto: (Cotação: 2 valores)**

- a) "A população mundial é mais pobre do que seria sem as alterações climáticas." (linhas 22-23)
- b) "Custa-nos muito menos proteger o clima do que não o fazer." (linhas 25-26)
- c) "Mas os países pobres e em desenvolvimento seriam sempre os mais afectados." (linhas 35-36)

**1.2. Proponha um título alternativo para o texto que leu. Apresente as razões que orientam a sua proposta. Não exceda as 50 palavras. (Cotação: 2 valores)**

**2. Partindo do seguinte excerto e apresentando exemplos adequados, comente o impacto socioeconómico que os estragos provocados pelas alterações climáticas podem ter em Portugal, tendo em conta os custos associados à adaptação e mitigação das emissões. Não exceda as 300 palavras. (Cotação: 3 valores)**

“Um estudo recente da Agência Europeia do Ambiente revela que os danos económicos provocados pelas alterações climáticas podem custar até seis vezes mais do que investir na redução de emissões. Fenómenos como inundações, incêndios florestais e ondas de calor têm aumentado a frequência e a intensidade de prejuízos, afetando setores como a agricultura, o turismo e a indústria, e expondo fragilidades em infraestruturas críticas e nos sistemas de proteção social.”

Reuters e Público. (2024, 18 de abril). *Estragos das alterações climáticas custam seis vezes mais do que reduzir as emissões*. <https://www.publico.pt/2024/04/18/azul/noticia/estragos-alteracoes-climaticas-custam-seis-vezes-reduzir-emissoes-2087377>

**Na Secção II, das questões que se seguem, responda apenas a 4 questões (no total) à sua escolha.**

## Secção II

### 01. (Cotação: 3,25 valores)

Comente o seguinte excerto na perspetiva da comunicação de marketing. Tenha em atenção as relações da empresa com os seus públicos no dia de hoje.

“A maioria das vezes, a experiência ou o produto são banais e cumprem o que é suposto – não há nada a dizer, nem elogios nem críticas.”

Meios & Publicidade (2025, setembro). *Editorial 987 – A saturação da cultura do feedback*  
<https://www.meiosepublicidade.pt/opiniao/a-saturacao-da-cultura-do-feedback>

### 02. (Cotação: 3,25 valores)

“A ligação emocional que uma marca estabelece com os seus consumidores. Esta conexão, que emerge muitas vezes através de histórias autênticas, valores partilhados e experiências positivas, é um dos pilares mais fortes da fidelização.”

Marketeer (2025, setembro). *“Objetivos Subjetivos” no Marketing: a busca pelo impacto real*  
<https://marketeer.sapo.pt/objetivos-subjetivos-no-marketing-a-busca-pelo-impacto-real/>

O marketing das empresas tem de se adaptar ao consumidor. Como é que os mercados se adaptam a esse comportamento?

### 03. (Cotação: 3,25 valores)

O preço alto é, muitas vezes, o critério pelo qual avaliamos a qualidade. Porquê?

### 04. (Cotação: 3,25 valores)

Comente o seguinte excerto, tendo em conta a evolução da nossa sociedade e o seu impacto nos nossos comportamentos.

“Imagina o que as pessoas tiveram de enfrentar no marketing quando houve mudanças tecnológicas, quando foi introduzida a impressão a cores, a televisão, a televisão a cores e a internet, certo? Tivemos de lidar com tudo isso enquanto profissionais de marketing, com este tipo de desafios. Por isso, neste momento, diria: mantém o foco no que realmente importa, que

é fazer os teus consumidores felizes — e nunca perderás esse foco. Se o mantiveres, serás bem-sucedido enquanto empresa, enquanto marketer, enquanto profissional”(…)”

*Marketeer* (2025, junho). *Se o marketing viajasse até ao futuro, o que é que nos poderia dizer já hoje? A resposta de Kyryl Lakishyk*  
<https://marketeer.sapo.pt/se-o-marketing-viajasse-ate-ao-futuro-o-que-e-que-nos-poderia-dizer-ja-hoje-a-resposta-de-kyryl-lakishyk/>

**05. (Cotação: 3,25 valores)**

Explique o conceito de vantagem competitiva sustentável e discuta dois modelos teóricos que ajudam a compreender a sua criação e manutenção no contexto da gestão estratégica.

**06. (Cotação: 3,25 valores)**

Defina eficiência e eficácia em gestão e explique de que forma podem entrar em conflito no processo de tomada de decisão empresarial, apresentando exemplos concretos.

**07. (Cotação: 3,25 valores)**

Analise o papel da inovação organizacional na competitividade de uma empresa, distinguindo inovação de produto, de processo e de modelo de negócio.

**08. (Cotação: 3,25 valores)**

Explique o conceito de governação corporativa, identificando os seus principais mecanismos internos e externos, e discuta a sua relevância para a transparência e sustentabilidade das empresas.